

O Conservatório Brasileiro de Música, fundado em 1936, caracterizou-se, desde a sua criação, por iniciativas pioneiras, tanto em cursos de extensão e palestras, como em seminários, encontros, simpósios, concursos, projetos, congressos e produções artístico – culturais.

Liddy Mignone, professora de Iniciação Musical no Conservatório Brasileiro de Música desde 1937, conectada com tudo o que acontecia em relação à Música e Educação, percebeu a necessidade de se pensar a formação de professores de música e criou, em 1948, o Curso de Especialização para professores de Iniciação Musical.

Após a morte de Liddy em 1962, Cecilia Conde assumiu suas turmas e o compromisso com a formação continuada do professor no CBM. Além da criação dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Musicoterapia, Cecilia continuou com a tradição de convidar os amigos e especialistas para ministrarem cursos no CBM.

Seguindo essa tradição do CBM em oferecer cursos, Adriana Rodrigues assume, em 2007, a coordenação dos cursos de extensão voltados para área de Educação Musical. Trazemos a voz de Cecilia Conde sobre este momento:

Adriana também retomou a tradição do CBM no oferecimento dos cursos de extensão universitária, oferecidos nas férias de janeiro e julho. Para esses cursos, Adriana convidou inúmeros educadores do Brasil, Suíça, África, Chile, Argentina, ampliando uma formação mais interdisciplinar, abrangendo metodologias como aquelas elaboradas por Gazzzi de Sá, Émile Jaques-Dalcroze e Zoltan Kodaly, além de propostas de Música para Bebês e Canto Coral, entre outros. Adriana Didier também retomou o Centro de Estudos Liddy Mignone. (CONDE, 2016, p. 18).

Em 2009, a educadora Teca Alencar de Brito marcou a volta das atividades do Centro de Estudos de Educação Musical. E em 2010, já como Diretora Técnico-Cultural do CBM (2010-2014), Cecilia Conde e Adriana Rodrigues pensaram e desenvolveram o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Educação Musical do Conservatório Brasileiro de Música, aproveitando a diversidade dos cursos oferecidos e ampliando a oferta de suas atividades como disciplinas do novo curso. Em seu modo de organização, o aluno era responsável pela própria grade de cursos e, autonomamente, organizava sua grade curricular, optando pelos cursos com os quais mais se identificava.

Em 2014, foi feita uma parceria entre o CBM e o Foro Latinoamericano de Educación Musical – FLADEM, representado pela seção nacional Fladem Brasil.

O objetivo geral deste curso era aprimorar e atualizar os conhecimentos dos profissionais que atuavam nas áreas de educação, música ou artes integrando prática, crítica e reflexão, capacitando-os para intervir de maneira transformadora e sensível na realidade de suas escolas ou de seus ambientes de trabalho, tornando-os aptos a atuarem nos contextos culturais instituídos e emergentes comprometidos com a comunidade.

Entre os objetivos específicos: aprofundar conhecimentos teóricos e práticos de música, educação e inclusão; compreender referenciais teóricos filosóficos, estéticos, históricos e musicais visando um aprimoramento do conhecimento da música; construir propostas pedagógico-musicais para crianças, jovens, adultos e pessoas da terceira idade; preparando o professor de música para enfrentar as demandas do século XXI.

Todos os cursos de extensão oferecidos pelo Fladem Brasil e CBM CEU foram ministrados por significativos músicos, educadores, pesquisadores e estudiosos envolvidos na formação de professores e interessados por Educação Musical.

Não era necessário fazer a princípio uma matrícula na pós, o aluno poderia começar escolhendo os cursos que desejava fazer. Cada curso de extensão era considerado como parte de disciplina do curso de Pós-Graduação. Os créditos dos alunos que concluíssem os cursos de extensão do Fladem Brasil e CBM CEU contavam como cumprimento de parte da carga horária total de 360h presenciais. O tempo da sua pós-graduação e a grade curricular eram escolhidos pelo aluno, porém a recomendação do MEC era de 18 meses. Eram aceitos os graduados em qualquer curso superior que possuísem suficientes conhecimentos de música. Se fosse graduando, acumulava as suas horas até que tivesse seu diploma de graduação. Próximo ao momento em que completar as 360h, os pós-graduandos deveriam frequentar a disciplina de Metodologia da Pesquisa, escolher entre os professores da pós por qual gostaria de receber a Orientação de Monografia, e defender o trabalho final de curso (monografia ou artigo) para uma banca. Todo aluno era associado ao FLADEM.

Professores Especialização em Educação Musical desde 2010

1. Adriana Rodrigues (CBM CEU/FLADEM)
2. Alexandra Garcia (UERJ)
3. Alejandro De Vincenzi (EMPA, Argentina)
4. Alexandra Garcia (UERJ)
5. Alexandre Garnizé (Maracatú Brasil)
6. Ana Cristina Rossetto Rocha (SP)
7. Ana Sheila Tangarife (CBM)
8. Anderson Carvalho (RJ)
9. Andrea Tejera Iriarte (Uruguai)
10. Angela Rodrigues (Acordhe, RJ)
11. Angelo Mundy (Histórias de Brincar, SP)
12. Arthur Dutra (RJ)

13. Beatriz Alessio (UFBA)
14. Bebel Nicioli (Brincadeiras Musicais, RJ)
15. Behomar Rojas (Venezuela)
16. Berenice de Almeida ((EMIA-SP)
17. Beth Dau (CP II, RJ)
18. Bruno Jardim
19. Carlos Kater (SP)
20. Carlos Miró (Chile)
21. Carmen Méndez (Costa Rica)
22. Carolina Magalhães (França)
23. Cecilia Cavalieri França (MG)
24. Clarice Magalhães (PROEMUS/UNIRIO).
25. Claudia Éboli (RJ)
26. Claudia Freixedas (São Paulo)
27. Claudia Leão (RJ)
28. Coqui Dutto (Argentina)
29. Cristiano Rodrigues de Mattos (Instituto de Física da USP)
30. Dalmo Medeiros (MPB4)
31. Dalmo Mota (RJ)
32. Daniel Gohn (Universidade Federal de São Carlos)
33. Daniel Puig (Universidade Federal do Sul da Bahia)
34. David Tygel (PUC)
35. Denize Vieira Wanderley (Instituto Brasileiro de Música e Educação, RJ)
36. Doug Friesen (Canadá)
37. Doug Goodkin (EUA – San Francisco School)
38. Eduardo Lopes (França)
39. Elizabeth Dau (Pedro II)
40. Enny Parejo (SP)
41. Eric Giles (Argentina)
42. Erin Vargas (Venezuela)
43. Ermelinda Paz (UFRJ)
44. Estêvão Marques
45. Ethel Batres (Guatemala)
46. EugênioTadeu (UFMG/Serelepe)

47. Eva Lautersztejn (Israel)
48. Fernando Barba (Barbatuques, SP)
49. Fernando Moura
50. Flora Popovic (Histórias de Brincar, SP)
51. François Delalande (França)
52. Gabriel Aguiar (O Passo)
53. Glauber Resende (UFRJ)
54. Gloria Valencia (Colômbia)
55. Grupo Negô (UFRJ)
56. Guilherme Miranda (Roda de Palhaço, RJ)
57. Gustavo Coelho (UERJ)
58. Helder Parente (UNIRIO)
59. Iara Ferreira Jamra (SP)
60. Inês Barbosa de Oliveira (UNESA)
61. Ingrid Barancoski (UNIRIO)
62. Iramar Rodrigues (Instituto Dalcroze, Genebra, Suíça)
63. José Luís Nami Adum Ortega (Colégio Bandeirantes/SP)
64. Jose Nunes Fernandes (UNIRIO)
65. Julia Rodrigues (RJ)
66. Julia Schaeffer (Roda de Palhaço)
67. Julio Brum (Radio Butiá, Uruguai)
68. Julio Moretzsohn (UNIRIO)
69. Karen Accioly (FIL)
70. Karin Verthein (CP II, RJ).
71. Keith Terry (EUA)
72. Kofi Gbolonyo (Gana/Canadá)
73. Laura Longo (SP)
74. Leandro Braga
75. Leonardo Fuks (UFRJ)
76. Leonardo Moraes (SESC)
77. Lilia Romero (Peru)
78. Los Musiqueros (Argentina)
79. Lucas Ciavatta (O Passo)
80. Lucilene Silva (SP)

81. Lucio Sanfilippo
82. Luiz Carlos Peçanha
83. Luiz Claudio Millecco
84. Luiz Rufino (UERJ)
85. Luzmilla Mendivil (Peru)
86. Madá Nery (Roda de Palhaço)
87. Magda Pucci (MAWACA)
88. Mairah Rocha (Barbatuques)
89. Malena Herrmann (Argentina)
90. Marcia Cirigliano (CBM CEU)
91. Marcus Wolff (UFRJ)
92. Maria Aparecida Ferreira
93. Maria Eugênia Tita (Instituto Brincante, SP)
94. María Olga Piñeros (Colômbia)
95. Marilda Castanha (MG)
96. Marina Fagundes Gueiros
97. Marisa Fonterrada (UNESP)
98. Maristela Loureiro (EMIA-SP)
99. Marcus S. Wolff (UFRJ)
100. Marli Batista Ávila (Universidade Anhembi Morumbi, SP)
101. Marly Chagas (UFRJ)
102. Maucha Rocha (SP)
103. Mauricio Maas (Barbatuques)
104. Max Barulho (SP)
105. Mayumi Takai (ABRAORFF, SP)
106. Miguel Angel Scebba
107. Monica de Oliveira (Escola Britânica, RJ)
108. Mônica Thiele Waghabi (São Paulo)
109. Monica von Bülow (Alemanha)
110. Norma Landrino (CBM CEU)
111. Ogan Douglas (Maracatú Brasil)
112. Pablo Narvaja (Argentina)
113. Pablo Suarez (Argentina)
114. Patricia Bley de Oliveira (British School)

115. Patricia Costa (Portugal/Brasil)
116. Pedro Consorte (SP)
117. Phil Mullen (UK)
118. Regina Marcia Simão Santos (UNIRIO)
119. Ritamaria (Vozes criativas, SP)
120. Roberta Forte (SP)
121. Rogério Andreolli (Pulsar Cia. de Dança)
122. Samuel Lima (ProPEd – UERJ)
123. Sebastián Martínez (Argentina)
124. Sergio Figueiredo (UDESC)
125. Sergio Ghivelder (CBM CEU)
126. Silmara Drezza (SP)
127. Silvan Galvão (Maracatú Brasil)
128. Silvia Sobreira (UNIRIO)
129. Sula Kossatz (Niterói, RJ)
130. Suzana Coqui Dutto (Argentina)
131. Teca Alencar de Brito (USP)
132. Teresa Taquechel (Pulsar Cia. de Dança)
133. Thais Bezerra (PROEMUS/UNIRIO).
134. Thiago di Luca (Rio Grande do Sul)
135. Uirá Kuhlmann (SP)
136. Victor Flusser (França)
137. Violeta de Gainza (Argentina)
138. Viviane Beineke (UDESC)
139. Viviane Louro (UFPE)
140. Zoya Alves Maia (CBM CEU)

67 alunos completaram as 420h da Especialização e defenderam suas monografias

Texto produzido por Adriana Rodrigues Didier, a partir da Tese: “**Em busca da expressão criadora:** circulação de ideias e o pensamento latino-americano na educação musical”. Tese (Doutorado em Música) Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, 2020. Disponível em: <http://www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/bitstream/handle/unirio/13153/Tese%20Adriana%20Rodrigues%20Didier%202020.pdf?sequence=1&isAllowed=y>